



A importância do manejo de cordeiros

Natanael Guimarães de Souza^{*1}, Ana Cristina Nunes da Veiga Jardim¹, Bruna Paula Alves da Silva², Brunno Ribeiro de Sousa¹, Raiany Soares de Paula³

^{*1}Discente do Curso de Zootecnia da UEG - Universidade Estadual de Goiás, São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil; ²Docente da Universidade Estadual de Goiás, São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil; ³Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural Sustentável da UEG, São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil

*guimaraessouzanatanael@gmail.com

O período das primeiras horas de vida exige atenção aos detalhes, pois os cordeiros estão mais sujeitos à mortalidade, com índices de 8 a 10%. O bom manejo é essencial nesse período, desde a nutrição até os cuidados principais com a parte sanitária. O objetivo com este trabalho foi relatar sobre a importância dos cuidados e manejo com os cordeiros. Nas primeiras 6 horas de vida do cordeiro, aconselha-se não haver intervenção humana, deixando a parturiente ter contato natural com o neonato. Logo após o parto é preciso observar se a mãe limpou a cria e se o cordeiro ingeriu o colostro, pois além de ser nutritivo, fornece imunidade ao mesmo. É importante fazer um banco de reserva de colostro, para que em casos de óbito de ovelhas e partos gemelares, em que pode haver a rejeição de um cordeiro, os mesmos possam ser alimentados. Logo, deve-se fazer a cura do umbigo utilizando tintura do iodo (10%), que ajuda na cicatrização e evita infecções. A identificação pode ser feita por brinco, colar, tatuagem ou uma ficha de controle zootécnico para facilitar o controle do rebanho. É de suma importância a pesagem dos cordeiros ao nascer, possibilitando a seleção das melhores ovelhas, pois aquelas que produzirem mais leite irão desmamar cordeiros mais pesados, é importante também anotar o tipo de parto (simples, gemelar ou múltiplo). A caudectomia é o corte da cauda, feito no 3º ao 5º dia de vida do cordeiro, esta prática é feita por motivos de higiene e estética. O corte é feito na distância de dois dedos de imerso da cauda com auxílio de uma chapa cortante aquecida ou elástico. Deve-se fazer o planejamento para que a estação de parição ocorra nas épocas quentes, evitando as baixas temperaturas que podem afetar o desenvolvimento dos cordeiros. As doenças podem ser evitadas com higiene das instalações onde as parturientes e neonatos encontram-se, assim como adequada vermifugação dos animais. O desmame pode ser precoce, que é feito com 21 a 45 dias de idade, semi-precoce de 60 a 100 dias e o tardio de 100 a 150 dias. Sendo que o desmame feito após os 60 dias de idade, se torna inviável economicamente. É de extrema importância o adequado manejo com os cordeiros, visando à obtenção de maior produtividade e menor taxa de mortalidade no rebanho, minimizando os prejuízos econômicos.

Palavras-chave: cura do umbigo, colostro, desmame, vermifugação.